

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. PAULO TEIXEIRA)

Requer que sejam solicitadas informações ao Ministro da Saúde quanto às políticas de saúde destinadas à população obesa.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às políticas de saúde destinadas à população obesa:

1. Como o Sistema Único de Saúde (SUS) tem atuado na prevenção e combate à obesidade?
2. Os usuários do SUS têm acesso adequado a consultas de tratamento da obesidade?
3. A cirurgia bariátrica tem sido realizada em volume suficiente no SUS? Qual o tempo médio de espera para realização deste procedimento no SUS?
4. O Ministério da Saúde tem interagido com outros órgãos do governo para articular medidas favoráveis à população obesa?
5. O que tem feito o Ministério da Saúde para reduzir a prevalência de obesidade na população infantil?
6. Quais políticas públicas relacionadas indiretamente à saúde, como bem-estar e mobilidade, estão sendo desenvolvidas pelo governo para a população obesa?

JUSTIFICAÇÃO

A obesidade é uma condição decorrente do acúmulo excessivo de gordura no organismo, de caráter multifatorial, envolvendo questões biológicas, históricas, ecológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas, segundo o Ministério da Saúde.

As pessoas obesas já são mais de 20 milhões no Brasil, uma população que tem risco aumentado para várias doenças crônicas, como diabetes, cardiopatias, alterações vasculares e câncer. Antes um problema predominantemente de países ricos, atualmente tem se tornado muito frequente em nações mais pobres, e em grupos com baixa renda.

Tem chamado muito a atenção das autoridades o aumento dos casos de obesidade na população mais jovem, incluindo crianças pequenas. Os costumes modernos têm tornado esse grupo mais sedentário, e com acesso a alimentos de alto valor calórico, como os ultraprocessados e os ricos em açúcar adicionado.

Ademais, a questão da “gordofobia” tem se tornado um sério problema, agravado pela ampla disponibilidade de smartphones e pelo uso das mídias sociais, favorecendo a exposição vexatória das pessoas obesas, por meio do bullying digital. Isso tem levado a uma frequência considerável de depressão nessa população, inclusive com casos de suicídio atribuídos a este tipo de agressão psicológica.

Portanto, é importante que esta Casa tome conhecimento das políticas públicas que têm sido desenvolvidas destinadas à população obesa, em especial na área da saúde, para fundamentar uma ação parlamentar mais incisiva nessa área.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado PAULO TEIXEIRA